



Para todos os que lutam pelo direito à vida, à segurança e à liberdade, sem distinção de raça, cor, sexo, língua e religião, o documento se tornou um fundamento legal

# Declaração dos Direitos Humanos faz 56 anos

Há 56 anos, no dia 10 de dezembro de 1948, era proclamada durante assembleia geral da Organização das Nações Unidas (ONU) a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse documento consolidou o reconhecimento dos direitos fundamentais do ser humano, independentemente de idade, nação, cor ou religião. Desde então, nessa mesma data, é celebrado o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Naquela época, a declaração representou um desfecho

às bárbaras da primeira metade do século 20, que assistiu a duas grandes guerras mundiais. Se a Declaração Universal dos Direitos Humanos não pôde evitar a proliferação de mais guerras e a continuação do desrespeito aos direitos básicos das pessoas, tornou-se, entretanto, um fundamento legal em defesa da vida em países de todo o mundo.

No momento em que o Brasil busca maior inserção internacional, é importante lembrar os direitos que pro-

tegem os cidadãos brasileiros. Violência policial, tortura, maus-tratos de presos, menores abandonados, conflitos no campo e agressões aos índios ainda representam desafios ao país, signatário da declaração.

Nesta edição, o **Especial Cidadania** traz os 30 artigos que inspiraram leis e constituições de vários países, com princípios de igualdade, liberdade e fraternidade. Na Constituição brasileira de 1988, os direitos e garantias estão descritos no artigo 5º.

## Veja a íntegra do documento

**1** Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

**2** Toda pessoa tem capacidade para gozar seus direitos e liberdade sem distinção de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

**3** Todos têm direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

**4** Ninguém será mantido em escravidão ou servidão.

**5** Ninguém será submetido a tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

**6** Toda pessoa tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecida como pessoa perante a lei.

**7** Todos são iguais perante a lei e com direito a igual proteção da lei.

**8** Todos têm direito a receber dos tribunais nacionais solução efetiva contra as violações dos seus direitos fundamentais.

**9** Ninguém será injustamente preso, detido ou exilado.

**10** Todos têm direito, em plena igualdade, ao acesso a tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou sobre qualquer acusação criminal.

**11** Toda pessoa acusada de delito tem o direito

de ser considerada inocente até que a culpa seja comprovada de acordo com a lei, em julgamento com defesa garantida.

**12** Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques a sua honra e reputação.

**13** Todos têm direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado e o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, e a este regressar.

**14** Toda pessoa vítima de perseguição tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.

**15** Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

**16** Os homens e mulheres de maior idade, sem restrições de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de casar e formar uma família. Têm direitos iguais em relação ao casamento, sua duração e dissolução. A família tem direito à proteção da sociedade e do Estado.

**17** Todos têm direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitraria-

JOSE CRUZ / ABR



mente privado de sua propriedade.

**18** Todos têm direito à liberdade de pensamento, consciência e religião e o direito de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença.

**19** Todos têm direito à liberdade de opinião e expressão, incluindo a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de transmitir informações, independentemente de fronteiras.

**20** Todos têm direito à liberdade de reunião e associação pacíficas. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.

**21** Todos têm direito de tomar parte no governo de seu país diretamente ou por representantes livremente escolhidos. Todos têm igual direito de acesso ao serviço público do seu país. A vontade do povo, expressa por meio do voto secreto e livre, será a base da autoridade do governo.

**22** Toda pessoa tem direito à segurança social e à realização dos seus direitos econômicos, sociais e culturais e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.

**23** Todos têm direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas de trabalho, à proteção contra o desemprego e direito a igual remuneração por igual trabalho.

JOSE CRUZ / AGENCIA SENADO



**24** Todos têm direito ao repouso e ao lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

**25** Todos têm direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos, amparo no desemprego, doença, invalidez, viuvez ou velhice.

**26** Todos têm direito à instrução. A instrução elementar será obrigatória e a técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, baseada no mérito.

**27** Todos têm o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de fruir de seus benefícios.

**28** Todos têm direito a uma ordem social e internacional em que os direitos e liberdades contidos nesta declaração possam ser plenamente realizados.

**29** Toda pessoa tem deveres para com a comunidade. No exercício de seus direitos e liberdades, toda pessoa estará sujeita apenas às limitações determinadas pela lei.

**30** Nenhuma disposição da presente declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer direitos e liberdades aqui estabelecidos.

ANA C. FERNANDES / FOLHA IMAGEM



### Informações

**Secretaria Especial dos Direitos Humanos**  
Tel.: (61) 429-3142  
[direitoshumanos@sedh.gov.br](mailto:direitoshumanos@sedh.gov.br)  
[www.presidencia.gov.br/sedh/](http://www.presidencia.gov.br/sedh/)  
**Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados**  
Tel.: (61) 216-6570  
[cdh@camara.gov.br](mailto:cdh@camara.gov.br)  
[www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)

**Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil**  
Tel.: (61) 316-9600  
[cndh@oab.org.br](mailto:cndh@oab.org.br)  
[www.oab.org.br/comissoes/cndh](http://www.oab.org.br/comissoes/cndh)  
**Movimento de Justiça e Direitos Humanos**  
Tel.: (51) 3221-9130  
[www.direitoshumanos.org.br](http://www.direitoshumanos.org.br)

**ONG Centro de Justiça Global**  
Tel.: (21) 2547-7391 e (11) 3266-9072  
[www.global.org.br](http://www.global.org.br)  
**Movimento Nacional dos Direitos Humanos**  
[www.mndh.org.br](http://www.mndh.org.br)  
[secretaria@mndh.org.br](mailto:secretaria@mndh.org.br)  
**Rede Nacional de Direitos Humanos (RNDH)**

[webmaster@rndh.gov.br](mailto:webmaster@rndh.gov.br)  
[www.rndh.gov.br](http://www.rndh.gov.br)  
**Organização dos Estados Americanos (OEA)**  
[www.oas.org/main/portuguese](http://www.oas.org/main/portuguese)  
**Comissão Interamericana de Direitos Humanos**  
[cidhoea@oas.org](mailto:cidhoea@oas.org)  
[www.cidh.oas.org/comissa.htm](http://www.cidh.oas.org/comissa.htm)  
**Rede Direitos Humanos e Cultura**

[dhnet@dhnet.com.br](mailto:dhnet@dhnet.com.br)  
[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br)  
**Biblioteca Virtual de Direitos Humanos**  
[www.direitoshumanos.usp.br](http://www.direitoshumanos.usp.br)  
**Anistia Internacional**  
[www.amnesty.org](http://www.amnesty.org)  
**Guia de Direitos Humanos para Jornalistas**  
[www.guiadh.org](http://www.guiadh.org)